

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Hífen.....	2
Hífen com Compostos	2

Hífen

O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, além de fazer alterações em relação à acentuação, também determina alguns casos em que o hífen deve ou não ser usado.

Hífen com Compostos

→ Palavras compostas sem elementos de ligação:

Usa-se o hífen nas palavras compostas que não apresentam elementos de ligação.

Exemplos: guarda-chuva, arco-íris, boa-fé, segunda-feira, mesa-redonda, vaga-lume, João-ninguém, porta-malas, porta-bandeira, pão-duro, bate-boca.

- > Exceções: Não se usa o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, paraquedismo.

→ Compostos com palavras iguais:

Usa-se o hífen em compostos que têm palavras iguais ou quase iguais, sem elementos de ligação.

- > Exemplos: reco-reco, blá-blá-blá, zum-zum, tico-tico, tique-taque, cri-cri, glu-glu, rom-rom, pingue-pongue, zigue-zague, esconde-esconde, pega-pega, corre-corre.

→ Compostos com elementos de ligação:

Não se usa o hífen em compostos que apresentam elementos de ligação.

- > Exemplos: pé de moleque, pé de vento, pai de todos, dia a dia, fim de semana, cor de vinho, ponto e vírgula, camisa de força, cara de pau, olho de sogra.
- > Observação: Incluem-se nesse caso os compostos de base oracional.
 - » Exemplos: Maria vai com as outras, leva e traz, diz que diz que, deus me livre, deus nos acuda, cor de burro quando foge, bicho de sete cabeças, faz de conta.
- > Exceções: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa.

→ Apóstrofo:

Usa-se o hífen nos compostos entre cujos elementos há o emprego do apóstrofo.

- > Exemplos: gota-d'água, pé-d'água.

→ Topônimos:

Usa-se o hífen nas palavras compostas derivadas de topônimos (nomes próprios de lugares), com ou sem elementos de ligação.

- > Exemplos:
 - » Belo Horizonte - belo-horizontino
 - » Porto Alegre - porto-alegrense
 - » Mato Grosso do Sul - mato-grossense-do-sul
 - » Rio Grande do Norte - rio-grandense-do-norte
 - » África do Sul - sul-africano

→ Espécies animais e botânicas:

Usa-se o hífen nos compostos que designam espécies animais e botânicas (nomes de plantas, flores, frutos, raízes, sementes), tenham ou não elementos de ligação.

- > Exemplos: bem-te-vi, peixe-espada, peixe-do-paraíso, mico-leão-dourado, andorinha-da-sera, lebre-da-patagônia, erva-doce, ervilha-de-cheiro, pimenta-do-reino, peroba-do-campo, cravo-da-índia.
- > Observação: não se usa o hífen, quando os compostos que designam espécies botânicas e zoológicas são empregados fora de seu sentido original. Observe a diferença de sentido entre os pares:
 - » Bico-de-papagaio (espécie de planta ornamental) - bico de papagaio (deformação nas vértebras).
 - » Olho-de-boi (espécie de peixe) - olho de boi (espécie de selo postal). Uso do hífen com prefixos.

USO DO HÍFEN COM PALAVRAS FORMADAS POR PREFIXOS

→ Casos gerais:

- > Antes de H:

Usa-se o hífen diante de palavra iniciada por h.

Exemplos:

- » Anti-higiênico;
- » Anti-histórico;
- » Macro-história;
- » Mini-hotel;
- » Proto-história;
- » Sobre-humano;
- » Super-homem;
- » Ultra-humano.

- > Letras iguais:

Usa-se o hífen se o prefixo terminar com a mesma letra com que se inicia a outra palavra.

Exemplos:

- » Micro-ondas;
 - » Anti-inflacionário;
 - » Sub-bibliotecário;
 - » Inter-regional.
- > Letras diferentes

Não se usa o hífen se o prefixo terminar com letra diferente daquela com que se inicia a outra palavra.

Exemplos:

- » Autoescola;
- » Antiaéreo;
- » Intermunicipal;
- » Supersônico;
- » Superinteressante;
- » Agroindustrial;

» Aeroespacial;

» Semicírculo.

Observação:

Se o prefixo terminar por vogal e a outra palavra começar por r ou s, dobram-se essas letras.

Exemplos:

» Minissaia;

» Antirracismo;

» Ultrassom;

» Semirreta.

→ Casos particulares:

> Prefixos SUB e SOB:

Com os prefixos sub e sob, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por R.

Exemplos:

» Sub-região;

» Sub-reitor;

» Sub-regional;

» Sob-roda.

> Prefixos circum e pan:

Com os prefixos circum e pan, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por m, n e vogal.

Exemplos:

» Circum-murado;

» Circum-navegação;

» Pan-americano.

> Outros prefixos:

Usa-se o hífen com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, vice.

Exemplos:

» Além-mar;

» Além-túmulo;

» Aquém-mar;

» Ex-aluno;

» Ex-diretor;

» Ex-hospedeiro;

» Ex-prefeito;

» Ex-presidente;

» Pós-graduação;

» Pré-história;

- » Pré-vestibular;
- » Pró-europeu;
- » Recém-casado;
- » Recém-nascido;
- » Sem-terra;
- » Vice-rei.

> Prefixo CO:

O prefixo co junta-se com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por o ou h. Neste último caso, corta-se o h. Se a palavra seguinte começar com rou s, dobram-se essas letras.

Exemplos:

- » Coobrigação;
- » Coedição;
- » Coeducar;
- » Cofundador;
- » Coabitação;
- » Coerdeiro;
- » Corréu;
- » Corresponsável;
- » Cosseno.

> Prefixos pre e re:

Com os prefixos pre e re, não se usa o hífen, mesmo diante de palavras começadas por e.

Exemplos:

- » Preexistente;
- » Preelaborar;
- » Reescrever;
- » Reedição.

> Prefixos ab, ob e ad:

Na formação de palavras com ab, ob e ad, usa-se o hífen diante de palavra começada por b, d ou r.

Exemplos:

- » Ad-digital;
- » Ad-renal;
- » Ob-rogar;
- » Ab-rogar.

→ Outros casos do uso do hífen:

> Não e Quase:

Não se usa o hífen na formação de palavras com não e quase.

Exemplos:

- » (acordo de) não agressão;
- » (isto é um) quase delito.

> Mal:

Com mal, usa-se o hífen quando a palavra seguinte começar por vogal, h ou l.

Exemplos:

- » Mal-entendido;
- » Mal-estar;
- » Mal-humorado;
- » Mal-limpo.

Observação:

Quando mal significa doença, usa-se o hífen se não houver elemento de ligação.

Exemplo:

- » Mal-francês.

Se houver elemento de ligação, escreve-se sem o hífen.

Exemplos:

- » Mal de Lázaro, mal de sete dias.

> Tupi-guarani:

Usa-se o hífen com sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como açu, guaçu, mirim.

Exemplos:

- » Capim-açu;
- » Amore-guaçu;
- » Anajá-mirim.

> Combinação ocasional:

Usa-se o hífen para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares.

Exemplos:

- » Ponte Rio-Niterói;
- » Eixo Rio-São Paulo.

> Partição de palavra:

Para clareza gráfica, se no final da linha a partição de uma palavra ou combinação de palavras coincidir com o hífen, ele deve ser repetido na linha seguinte.

Exemplos:

- » Na cidade, conta-se que ele foi viajar.
- » O diretor foi receber os ex-alunos.

EXERCÍCIOS

- 01.** A sequência de palavras compostas que apresenta grafia correta é:
- a)* afrodescendente / afrobrasileiro / geo-história / agro-indústria.
 - b)* vice-presidente / intra-muros / sub-relator / sul-rio-grandense.
 - c)* contra-razões / autossuficiente / geo-referenciado / sub-solo.
 - d)* inter-regional / luso-brasileiro / contra-arraçoar / infraconstitucional.
 - e)* panamericano / supermãe / super-homem / sub-total.
- 02.** Observe as frases abaixo e responda a seguir.
- I.* Fiz toda a janta usando só o _____.
 - II.* Na _____, os homens viviam em cavernas.
 - III.* Meu _____ é _____.

As palavras que completam corretamente as lacunas em (1), (2) e (3) são, respectivamente:

- a)* micro-ondas / pré-história / microcomputador / seminovo.
- b)* microondas / préhistória / microcomputador / seminovo.
- c)* micro-ondas / pré-história / microcomputador / semi-novo.
- d)* microndas / preistoria / microcomputador / seminovo.
- e)* micro-ondas / pré-história / micro-computador / seminovo.

GABARITO

01 - D

02 - A